



Foi realizada, no dia 13 de junho de 2016, a reunião extraordinária do CD EPSJV.

1 – Concurso Público 2016

A Direção informou que na reunião do CD Fiocruz, realizada nos dias 30 e 31 de maio, foram apresentadas as demandas das unidades pelas vagas de assistente e especialista e as diretrizes da Fiocruz para as vagas de técnico e pesquisador.

Segundo dados apresentados pela Direh, entre 1996 e 2014, a Fiocruz recebeu 3.681 novos servidores, sendo 1.600 deles a partir de 2006. As unidades que mais receberam servidores foram o IFF, IOC, INI e ENSP. De 2010 até agora, 487 servidores deixaram a Fiocruz.

Para o concurso 2016, a distribuição das 21 vagas de Assistentes Técnicos em Gestão em Saúde ficou assim: Campus Manguinhos – 14 vagas; Fiocruz Amazonas – 2 vagas; Fiocruz Bahia – 1 vaga; Fiocruz Brasília – 1 vaga; Fiocruz Minas – 1 vaga; Fiocruz Pernambuco – 1 vaga; e Fiocruz Paraná – 1 vaga.

As 10 vagas de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública ficaram assim distribuídas: Campus Manguinhos – 7 vagas (2 para CDTS; 2 para Vice-presidência de Pesquisa; 1 para ENSP; 1 para o IOC; 1 para Biomanguinhos); Fiocruz Minas – 1 vaga; Fiocruz Ceará – 1 vaga; Fiocruz Bahia – 1 vaga; e Fiocruz Recife – 1 vaga.

Para as 58 vagas de Pesquisador em Saúde Pública, foram definidas pela Fiocruz as seguintes diretrizes: as vagas demandadas devem estar alinhadas com o Projeto de Longo Prazo e o Plano Quadrienal da Fiocruz; desligamento de terceirizados (vagas de substituição); necessidade de equilibrar as áreas com mais risco de fragilização; priorizar áreas de inovação, novas áreas de conhecimento, bioinformática, políticas e programas sociais de saúde, vigilância e saúde e saúde e ambiente; e substituir servidores que irão se aposentar.

Das 61 vagas de Técnico em Saúde Pública, 35 serão prioritárias para os laboratórios de referência (15 vagas) e as áreas assistenciais (20 vagas). As outras 26 serão distribuídas entre outras áreas.

Os editais para as vagas de especialista, técnico e assistente serão centralizados. Já os editais para as vagas de pesquisador serão descentralizados nas unidades. O concurso será de substituição de terceirizados e cada unidade deve assumir uma substituição para cada vaga que receber. A Presidência da Fiocruz se responsabilizará pelo desligamento de 20 terceirizados para completar os 170 terceirizados que devem ser substituídos pelos 150 novos servidores. Na EPSJV, ficou definido pelo CD EPSJV que cada laboratório ou setor que solicitar uma vaga de concurso deve assumir o desligamento de um terceirizado.

As demandas das unidades por vagas de técnico e pesquisador devem ser encaminhadas para a Presidência da Fiocruz até o dia 14 de junho. No dia 20 de junho, haverá uma reunião do CD Fiocruz para a definição da distribuição das vagas entre as unidades.

Os membros do CD EPSJV apresentaram as demandas de seus laboratórios e setores, de acordo com o que foi definido pelos colegiados. As demandas da EPSJV são as seguintes: Lavsa – 1 vaga de pesquisador; Labgestão – 1 vaga de pesquisador; Laborat – 2 vagas de pesquisador; Labform – 1 vaga de pesquisador; VDEI – 1 vaga de pesquisador para atuar na Educação de Jovens e Adultos; VDPDT – 1 vaga de técnico em Biblioteconomia para atuar na BVS.

No caso do Labform, o laboratório só tem interesse na vaga, se for possível solicitar uma vaga específica para licenciatura em Geografia, que é uma disciplina que não tem nenhum professor servidor.

A Direção vai encaminhar as demandas da EPSJV para a presidência da Fiocruz e, se não puderem ser atendidas todas as demandas, haverá uma discussão posterior sobre quais as vagas que serão priorizadas.

A Reprepoli e a coordenação do Lavsa lembraram a importância de se estabelecer critérios para o desligamento de terceirizados quando as vagas forem definidas.

A Presidência indicou a manutenção da comissão do concurso anterior para condução do processo atual. Desta forma, a Direção da EPSJV consultará a comissão do concurso de 2014, visando sua manutenção, apenas com a saída de Tânia Camel (que está de licença para qualificação) e sua possível substituição. A comissão de 2014 era formada também por Páulea Zaquini, Bianca Cortes e Mayrilan Rolin.

2 – Informes

Mobilização dos ACS

O diretor da EPSJV, Paulo César Ribeiro, participou no dia 8 de junho, no Congresso Nacional em Brasília, de uma plenária em defesa da Saúde, que teve a participação de diversas entidades de saúde pública.

Outros profissionais da EPSJV participaram, nos dias 8 e 9 de junho, em Brasília, das mobilizações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) contra as portarias 958 e 959, que retiram a obrigatoriedade dos ACS nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). No dia 9 de junho, foi realizada uma audiência pública sobre o assunto, na qual o diretor da EPSJV participou da mesa e defendeu a revogação das portarias, a inserção do ACS na ESF e a formação técnica desses profissionais. No mesmo dia, os ACS se reuniram com o ministro da Saúde e conseguiram a revogação da portaria.

Debate

A VDEI informou que está planejando um debate para o dia 16 de junho sobre o Escola sem Partido como parte das atividades da paralisação prevista para este dia.

Paralisação

O CD EPSJV fez uma avaliação do movimento do dia 10 de junho, quando os trabalhadores da Fiocruz realizaram uma paralisação com ocupação da Instituição. A avaliação geral foi que o movimento foi importante, mas que teve pouca participação

dos trabalhadores da Fiocruz. Avaliam ainda que o perfil dos profissionais da instituição vem mudando ao longo dos anos e que, hoje, muitos estão indiferentes ao que está acontecendo no país, não havendo grande interesse em se manifestar. Lembraram também a importância de incluir a comunidade do entorno nos atos promovidos pela Fiocruz e que participação de trabalhadores da saúde em movimentos externos, como o Ocupa Saúde, não é significativa.

Presentes:

Paulo César Ribeiro (Direção)
Marcela Pronko (Direção)
Páulea Zaquini (Direção)
José Orbílio (Direção)
Felipe Granato (Labform)
André Feitosa (Lateps)
Alexandre Moreno (Labman)
Sérgio Munck (Lires)
Adelyne Pereira (Labgestão)
Isabela Cabral (Lic-Provoc)
Leandro Medrado (Latec)
Ieda Barbosa (Lavsa)
Maria Cecília Carvalho (Laborat)
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)
Telma Frutuoso (Reprepoli)
Maria Emília (Reprepoli)